



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Solicito que se preste atenção às questões de segurança pública causadas pelas pessoas com problemas de saúde mental

Recentemente, registaram-se nas regiões vizinhas vários casos tristes que envolveram pessoas com problemas de saúde mental. No final do ano passado, em Hong Kong, um homem, com sintomas de psicose, entrou em conflito com a mãe e matou-a com uma tesoura afiada. Nesse mesmo dia, um outro paciente com patologia do foro mental, que tinha saído do hospital há 5 dias, armou-se com uma faca e feriu transeuntes. Há poucos dias, ocorreu em Taiwan um caso de assassinato, cuja vítima foi uma menina de alcunha “pequena luz”, o qual chocou a ilha, Hong Kong e Macau, e a polícia judiciária de Taiwan já classificou a situação como homicídio por doença mental. No início deste mês (dia 3 de Março), um indivíduo, alegadamente com perturbações do foro psicológico, entrou numa sala de aulas do segundo ano da Escola Pui Ching. Por sorte, ninguém ficou ferido. O incidente voltou a despertar a preocupação da população em relação às doenças mentais.

Quanto à prestação de cuidados de saúde mental, a tendência actual ao nível internacional não é enfatizar a prática da internação, mas promover e encorajar os pacientes a inserirem-se e a serem tratados na sociedade. Segundo os dados dos Serviços de Saúde, o número dos pacientes que se deslocaram ao Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Januário aumentou mais de 20 por cento em cinco anos, de 23 280, em 2010, para 28 177, em 2014. O Director do mesmo organismo, Lei Chin Ion, revelou há pouco tempo que, nos três primeiros trimestres de 2015, o número das pessoas que se dirigiram aos serviços de psiquiatria do hospital público e às consultas de psicologia da saúde dos centros de saúde atingiu 20 467. De facto, apenas uma minoria dos pacientes está internada, e a maioria deles vive em sociedade. Apesar de não ocorrerem frequentemente casos de ataques levados a cabo por pessoas com doenças mentais, não se pode evitar, totalmente, a sua ocorrência, pelo que esse problema constitui uma eventual “bomba-relógio” na sociedade, despertando grande atenção da sociedade para a segurança dos cidadãos que residem no mesmo bairro comunitário com pessoas portadoras de doença mental.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns especialistas dizem que as doenças mentais são muito comuns e qualquer pessoa pode sofrer deste problema. Às vezes, há pessoas que não sabem, propriamente, que sofrem destas doenças, nem admitem que estão doentes, pelo que não vão ao médico nem tomam medicamentos. Contudo, as doenças mentais podem manifestar-se de forma aguda ou crónica e podem ser graves ou ligeiras, portanto, as suas ameaças para a sociedade também são diferentes. Qual é o actual número em Macau de pessoas que sofrem de doenças mentais? Quantos pacientes é que sofrem de doenças mentais graves ou apresentam o risco de violência? Quais são as medidas de acompanhamento para as pessoas com doenças mentais graves?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Para além dos serviços de consulta e de internamento, quais são os demais serviços prestados pelos Serviços de Saúde às pessoas com doenças mentais? São prestados serviços comunitários? Os serviços actualmente prestados são suficientes? De acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde, o número de médicos e enfermeiros existentes na área de psiquiatria em Macau é suficiente?
3. As pessoas com doenças mentais constituem um grupo especial na sociedade, que necessita de tratamento e do acompanhamento respectivo. As autoridades já definiram algumas políticas e medidas relativas aos serviços de saúde mental, a fim de, por um lado, facilitar a recuperação dos pacientes e, por outro, salvaguardar o interesse da maioria das pessoas e ainda garantir a segurança pública?

31 de Março de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**